

MILHO – 28/09/2020 a 02/10/2020

NOVIDADE! Em breve iremos migrar essa análise para novo ambiente virtual. [Clique aqui para saber mais!](#)

Análise de mercado do milho – médias semanais.

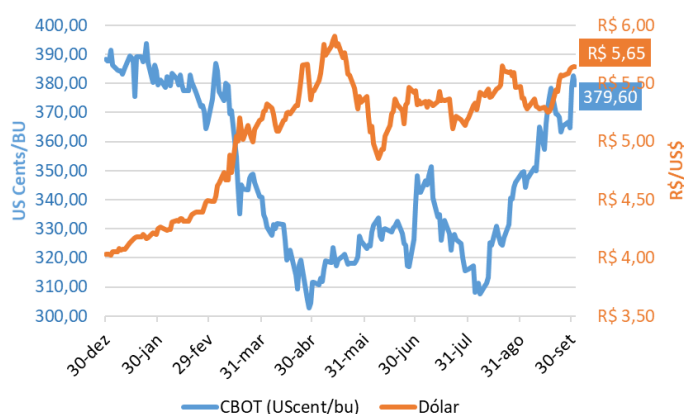
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	24,80	48,68	51,66	108,31%	6,12%
Londrina/PR	R\$/60Kg	31,90	52,10	54,80	71,79%	5,18%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	32,33	55,50	57,17	76,83%	3,01%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	32,00	49,00	49,00	53,13%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	33,00	52,50	56,00	69,70%	6,67%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	40,44	63,00	67,50	66,91%	7,14%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	39,50	64,00	66,50	68,35%	3,91%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	44,00	63,00	62,00	40,91%	-1,59%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	152,84	144,54	147,42	-3,54%	1,99%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	154,80	192,00	200,00	29,20%	4,17%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	50,21	70,31	72,81	45,01%	3,56%
Importação - ARG	R\$/60Kg	44,17	74,64	78,98	78,82%	5,81%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	34,70	42,74	44,63	28,64%	4,43%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	39,41	60,76	63,66	61,52%	4,78%
Dólar	R\$/US\$	4,13	5,51	5,63	36,26%	2,17%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

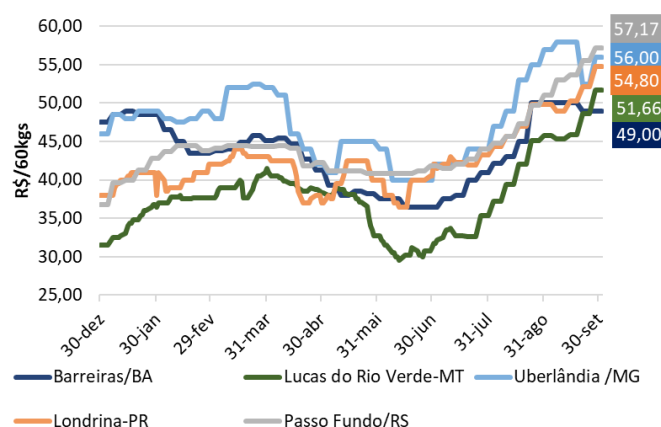
**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Os preços nacionais recebidos pelos produtores brasileiros apresentaram mais um período de forte alta. O movimento dos valores recebidos pelo produtor de milho foi uma resposta à forte demanda interna e elevação do dólar e preços internacionais. Nesse cenário de cambio desvalorizado o vendedor consegue exigir mais pelo grão posto que o valor da importação de outros países é majorado pelo maior preço do dólar.

Em CBOT as cotações apresentaram alta em resposta ao ajuste realizado pelo USDA para o quadro de Oferta e Demanda de milho nos EUA. O relatório divulgou um estoque final de 1,995 bilhão de Bushel, número 10% abaixo do esperado pelos agentes de mercado. Todavia, é necessário lembrar que a colheita do grão no território norte americano está apenas em seu início, de modo que é esperado redução de preços de acordo com a elevação da oferta.

de toneladas, valor superior ao observado em setembro de 2019 em 2,6%.

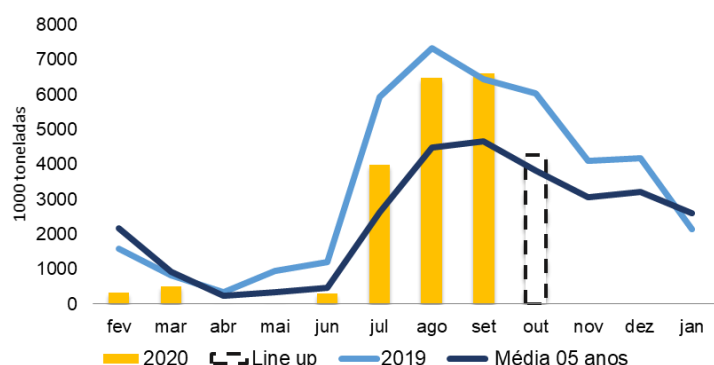
COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Os preços do milho seguem muito elevados no mercado nacional. A volatilidade cambial permanecem como um dos principais balizadores da formação de preços interno.

A forte volatilidade do dólar e alta das cotações internacionais, que refletem ajustes nos prêmios de portos, trouxeram poder de barganha ao produtor que conseguem exigir mais pelo produto disponível.

Acreditamos que a pressão por embarques para exportações seguirá pressionando os preços internos ao longo do mês de outubro.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



A programação de embarques de exportação (Line-up) é de volume superior a 4 milhões de toneladas para outubro, número superior à média de cinco anos e inferior ao observado em 2019. Em tempo é necessário destacar que a Secretaria de Comercio Exterior – SECEX divulgou que o número exportado de milho em setembro foi de 6,6 milhões